

Código Coleção:	0813L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra "Por que mentira tem perna curta?" foi escrita por Renata Julianelli e ilustrada por Nana Sievers a partir de um provérbio popular. Indicada para alunos do 1º ao 3º anos do Ensino Fundamental e com o tema "A descoberta de si", a obra se caracteriza como um livro de imagens, gênero no qual texto verbal e imagens se integram na composição do tema. Desse modo, ao longo das páginas, autora e ilustradora integram os dois tipos de texto na composição do significado. Parte-se da capa e do título para o questionamento: por que as pessoas dizem que mentira tem perna curta? A primeira página da obra já responde a essa pergunta com um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária, mas esse fato não torna o livro menos interessante. Utilizando-se a mentira e a verdade como personagens, a leitura da obra amplia o repertório de temas dos alunos e reforça que a mentira, "se destrói" (p. 19). Reforça-se que não há "mentirinha" (p. 12) porque toda mentira é "malvada" (p. 15).	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano e a personificação da mentira é uma figura de linguagem que permite a elaboração de diferentes leituras, pois a mentira "É suja, fedorenta e conta lorota cabeluda". (p. 9) O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária, o livro de imagens, e sua construção corresponde de modo adequado a convenções desse gênero haja vista a interação entre o texto verbal e o texto visual. Além disso, a obra apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária e isso pode ser percebido na primeira página da obra: "Mentira tem perna curta porque não consegue correr da verdade". (p.4) Cada página contém apenas uma única frase: "Ela [a mentira] se faz de bonita" (p. 6)/ "Põe até laço de fita" (p. 7). Entre uma página e outra, observamos certas rimas e assonâncias que dão ritmo ao texto. Estas são acompanhadas por ilustrações que se sobressaem no conjunto. Pode-se afirmar que o conjunto do texto verbal com o texto visual formam um texto polissêmico, com possibilidade de variados pontos de vista na interpretação. As frases, conforme já foi explicitado, apresentam certa economia, inclusive no que tange às figuras de linguagem, mas funcionam esteticamente ao compor com a ilustração.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual explora todos os recursos que valorizam a imagem da mentira. Esses vão desde a cor da página, às letras e às variações que a personagem mentira assume em diversas ocasiões. Assim, a Mentira é ora uma bruxa nariguda, toda em preto sobre uma página roxa, ora é tão pequenina, do tamanho de um rato, mas ela é sempre feia. Essas possibilidades visuais garantem à obra experiência estética e literária. Na capa, uma mulher de pernas curtas representa a mentira. O texto visual explora a combinação de cores e compõe a narrativa: na página 5, tem-se três versões da mentira que se "Disfarça o tempo todo e tem muita variedade". "Ela se faz de bonita" na páginas 6 e 7 e, mais adiante, na página 22, aparece com o cabelo desarrumado e com o dedo no nariz. Todas essas imagens podem ser usadas para discussões sobre como a mentira pode ser desagradável. As ilustrações do texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário. A verdadeira face da mentira aparece na página 8, envolta em preto e roxo: "Mas é feia e corcunda como uma bruxa nariguda". A verdade, na página 18, veste azul. Na página 20, a mentira come um sorvete de casquinha com uma bola só; a verdade, na página 21, come várias bolas de sorvete em uma taça ilustrando que ela, a verdade, compensa. O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e também está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência). Quando a mentira "vai pelo ralo" (p.24) aparece na página 25, uma colorida personagem cercada de borboletas.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
As autoras do livro abordam um tema importante para a formação ética das crianças, mas ao mesmo tempo o trazem para o campo estético. O tratamento do tema da obra, "A descoberta de si" está adequado o público do 1º ao 3º anos do Ensino Fundamental ao qual se destina. Nesse sentido, pode-se afirmar que a obra está isenta de abordagem simplificadora e superficial e possibilita a discussão a partir de uma perspectiva lúdica. Conforme já foi explicitado anteriormente, a obra faz uso de uma linguagem simples, beirando a referencialidade, mas apresenta rimas e assonâncias que asseguram sua validade literária, contribuindo para a ampliação do repertório de temas do aluno. Por isso, a mentira pode ter até mesmo as feições de Chapeuzinho vermelho. "Por que mentira tem perna curta?" apresenta um projeto gráfico editorial que facilita a leitura e mobiliza o aluno. Desde a capa, quando vê-se metade de um corpo com perninhas bem curtas, o leitor já é atraído para saber quem complementa a metade daquele corpo. As frases curtas, em caixa alta, favorecem a leitura da obra pelo aluno em fase de letramento literário.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O livro não contém prefácio ou apresentação, mas a contracapa contextualiza a obra: " 'Por que mentira tem perna curta?' aborda o tema mentira e mostra como a verdade é sempre mais saudável em todos os sentidos, não só para cada pessoa, mas também para a coletividade." Na capa, uma mulher de pernas curtas representa o título da obra. Ao final da obra, na página 31, tem-se duas biografias: uma da ilustradora e uma da autora. Em relação à autora, descobre-se que gostava de escrever fazendo redações na escola, porque "inventava histórias interessantes". A ilustradora, gostava de desenhar desde criança. A diagramação da obra favorece a leitura e as ilustrações são legíveis para o público-alvo. O texto visual evidencia a interação das ilustrações com o texto verbal, com imagens que integram o sentido, como na página 20, em que a mentira "Percebe que ser mentirosa é pior." (p. 20) As frases curtas, em caixa alta, favorecem a leitura da obra pelo aluno em fase de letramento literário.	
Critérios eliminatórios	
<u>A obra:</u>	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária e apresenta texto de qualidade estética que contribui para a formação do leitor. "Por que mentira tem perna curta?" apresenta correspondência com a categoria, o tema e o gênero literário declarados no ato de inscrição. É um livro de imagens que trata da importância da honestidade na formação do cidadão, pois a mentira "acaba sempre descoberta" (p. 22). Isento de erros crassos, o livro se encontra em conformidade com o acordo ortográfico e o tratamento dado ao tema não apresenta apologia a preconceitos ou moralismos. A proposta é de que "a vida da verdade é muito melhor" (p. 21). Embora o livro não contenha prefácio ou apresentação, a contracapa contextualiza a obra: " 'Por que mentira tem perna curta?' Aborda o tema mentira e mostra como a verdade é sempre mais saudável em todos os sentidos, não só para cada pessoa, mas também para a coletividade." Cada página contém apenas uma única frase acompanhada por ilustrações que se sobressaem no conjunto e formam um texto polissêmico, com possibilidade de variados pontos de vista na interpretação. O texto visual explora todos os recursos que valorizam a imagem da mentira. Esses vão desde a cor da página, às letras e às variações que a personagem mentira assume em diversas ocasiões. Assim, a Mentira é ora uma bruxa nariguda, toda em preto sobre uma página roxa, ora é tão pequenina, do tamanho de um rato, mas ela é sempre feia. Ela também pode ser Chapeuzinho vermelho. Essas possibilidades visuais garantem à obra experiência estética e literária.	
<u>Bloco II</u>	
Material de Apoio ao Professor	

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material de apoio ao professor contextualiza o autor, o ilustrador e a obra. Através de textos possíveis de serem usados em sala de aula conhece-se que a autora "inventava histórias interessantes" na escola e "criou textos para um monte de comerciais". (p. 4) Justifica-se no manual a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o tema indicado pela Editora no momento da inscrição. Fala-se sobre o que é um provérbio e sua natureza de ensinamento popular, sobre a união entre texto visual e verbal na composição de uma única narrativa (p.5). O manual auxilia o trabalho do professor ao trazer, na páginas, algumas das habilidades da Base Nacional Comum Curricular que podem ser contempladas com as atividades que o manual propõe, tais como roda de conversa, leitura em voz alta e leitura compartilhada (páginas 6 e 7). A proposta de "Ativar os conhecimentos prévios, por meio das habilidades de investigação: adivinhar, formular hipóteses, fazer previsões, imaginar" (p. 7) ou a conversa sobre personagens mentirosos ("Organizar os alunos em grupo. Pedir a eles que conversem e citem alguns personagens mentirosos presentes em histórias infantis, como o lobo mau, a madrasta da Cinderela etc." p. 8) auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário e fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes. Expõem-se no manual possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos, tais como roteiros de leitura para antes da leitura (p. 9 e 10), durante a leitura (p. 10) e após a leitura (p. 11). Ao sugerir que os alunos resumam o texto em voz ou caracterizem a mentira e a verdade (p. 11), apresentam-se diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não se aplica.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não se aplica.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A editora não apresentou material vídeo-aula.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Recomenda-se que a obra "Por que mentira tem perna curta?" seja aprovada. Escrita por Renata Julianelli e ilustrada por Nana Sievers, a partir de um provérbio popular, a obra é indicada para alunos do 1º ao 3º anos do Ensino Fundamental de acordo com a proposta de tema "A descoberta de si". A obra se caracteriza como um livro de imagens, gênero no qual texto verbal e imagens se integram na composição do tema. Parte-se da capa e do título para o questionamento: por que as pessoas dizem que mentira tem perna curta? A primeira página da obra já responde a essa pergunta com um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária, mas esse fato não torna o livro menos interessante: "Mentira tem perna curta porque não consegue correr da verdade". (p.4) O tratamento do tema da obra, "A descoberta de si" está adequado ao público do 1º ao 3º anos do Ensino Fundamental ao qual se destina e é apresentado de modo linguisticamente adequado a esse público. Ao levar os alunos a refletir sobre os problemas que uma mentira pode trazer, possibilita-se o confronto entre diferentes visões de mundo: quem mente fica solitário, pois "Não tem amigos, não tem família." (p. 10) O texto verbal está escrito em acordo com o gênero da tradição literária livro de imagens, e sua construção corresponde a convenções desse gênero haja vista a interação entre o texto verbal e o texto visual que se integram na composição do significado. Destaque-se que os dois tipos de texto estão isentos de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, assim como estão isentos da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica.	

Isento de erros crassos, o livro se encontra em conformidade com o acordo ortográfico e o tratamento dado ao tema não apresenta apologia a preconceitos ou moralismos. Ainda que a mentira seja comparada a uma "bruxa corcunda" (p. 8), pode-se considerar que o texto verbal esteja isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, assim como esteja isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica. A proposta é de que "a vida da verdade é muito melhor" (p. 21).

A linguagem do texto, isenta de clichês, é utilizada de forma criativa e apresenta-se com rimas. Há usos polissêmicos como "MOFAR numa ilha" (p. 11) e "vai pelo ralo" (p. 24). Considere-se, também, a personificação da mentira, figura de linguagem que permite a elaboração de diferentes leituras, pois a mentira "É suja, fedorenta e conta lorota cabeluda". (p. 9)

As ilustrações do texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário. A verdadeira face da mentira aparece na página 8, envolta em preto e roxo: "Mas é feia e corcunda como uma bruxa nariguda". A verdade, na página 18, veste azul. Na página 20, a mentira come um sorvete de casquinha com uma bola só; a verdade, na página 21, come várias bolas de sorvete em uma taça ilustrando que ela, a verdade, compensa.

A diagramação da obra favorece a leitura e as ilustrações são legíveis para o público-alvo. O texto visual evidencia a interação das ilustrações com o texto verbal, com imagens que integram o sentido como na página 20, em que a mentira "Percebe que ser mentirosa é pior." (p. 20)

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
---	----------

O material de apoio ao professor contextualiza o autor, o ilustrador e a obra. Através de textos possíveis de serem usados em sala de aula conhece-se que a autora "inventava histórias interessantes" na escola e "criou textos para um monte de comerciais". (p. 4) Justifica-se no manual a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o tema indicado pela Editora no momento da inscrição.

Fala-se sobre o que é um provérbio e sua natureza de ensinamento popular, sobre a união entre texto visual e verbal na composição de uma única narrativa (p.5). O manual auxilia o trabalho do professor ao trazer, na páginas, algumas das habilidades da Base Nacional Comum Curricular que podem ser contempladas com as atividades que o manual propõe, tais como roda de conversa, leitura em voz alta e leitura compartilhada (páginas 6 e 7). A proposta de "Ativar os conhecimentos prévios, por meio das habilidades de investigação: adivinhar, formular hipóteses, fazer previsões, imaginar" (p. 7) ou a conversa sobre personagens mentirosos ("Organizar os alunos em grupo. Pedir a eles que conversem e citem alguns personagens mentirosos presentes em histórias infantis, como o lobo mau, a madrasta da Cinderela etc." p. 8) auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário e fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes. Expõem-se no manual possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos, tais como roteiros de leitura para antes da leitura (p. 9 e 10), durante a leitura (p. 10) e após a leitura (p. 11). Ao sugerir que os alunos resumam o texto em voz ou caracterizem a mentira e a verdade (p. 11), apresentam-se diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura.

Assinado eletronicamente por DANIELA MARIA SEGABINAZI , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 18/08/2018 16:48
--